

Vozes de Aruanda - Tesouro da Humildade

tom:
 O fio, o fia
 Humildade é a raiz que sustenta a vida
 Lembrar do terreiro, da vela acesa
 Da comida simples, na mesa

Lembrar do riso, da mão estendida
 Quem é humilde carrega a guarida
 Humildade é luz que nunca se apaga
 Cheiro de café na madrugada

Mão calejada ensinando a amar
 Lágrima mansa que sabe curar
 Lembro da avó cantando baixinho
 Reza que guiava o caminho

No olhar do velho eu pude encontrar
 Força serena que sabe ensinar
 Humildade é flor nascida na roça
 É chuva caindo na tarde grossa

É braço aberto depois do sofrer
 É voz tranquila dizendo: Você vai vencer
 Eu já vi rei perder sua coroa
 E o homem simples ganhar coisa boa

Pois quem é pequeno na vaidade
 É gigante na eternidade

Humildade é luz que nunca se apaga
 Cheiro de café na madrugada
 Mão calejada ensinando a amar

Lágrima mansa que sabe curar
 Olhar da avó, conselho do pai
 Risada da infância que nunca se vai
 Tudo que passa fio fica na alma
 Humildade é canto que traz a calma

Quem abaixa a cabeça pra ouvir
 Cresce gigante sem se iludir
 Quem divide o pouco que tem
 Planta no mundo sementes do bem
 Humildade é canto que embala a estrada
 É fogo de lenha na noite estrelada
 É mão estendida depois da dor
 É voz serena falando de amor

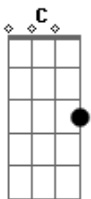
Eu lembro da chuva batendo no telhado
 De cada conselho que foi me dado
 Lembro do abraço que me fez chorar
 E da palavra simples que soube curar

Humildade é flor nascida na roça
 É chuva caindo na tarde que engrossa
 É braço aberto depois do sofrer
 É voz tranquila dizendo: Você vai vencer

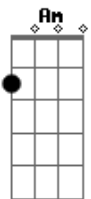
Ser simples é tudo, ser simples é inteiro
 Ser pequeno é grande, é caminho verdadeiro
 Humildade é raiz, é raiz do coração

Oh fio, oh fia
 Eu sempre vou te dar minha mão

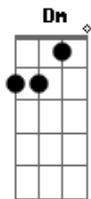
Acordes



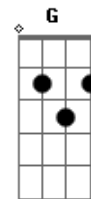
© ukulele-chords.com



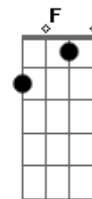
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com